

Comitê Eólico da ALMACO apresenta palestras nas fábricas da Aeris e Vestas

Especialistas da Associação Latino-Americana de Materiais Compósitos cobriram diversos temas relacionados aos materiais usados em pás eólicas e componentes das turbinas



Reparação de pás eólicas foi um dos assuntos abordados nas palestras

A Associação Latino-Americana de Materiais Compósitos (ALMACO), por meio do seu Comitê Eólico, apresentou no último dia 19 palestras aos funcionários da Aeris e Vestas, respectivamente, fabricante de pás eólicas e nacelles. As empresas mantêm fábricas nas cidades cearenses de Caucaia e Aquiraz.

Conduzidos por Rafael Regattieri (Owens Corning), Robson Viana (CPIC) e Tiago Fruet (LORD), os trabalhos apresentados na Aeris e Vestas cobriram desde o projeto e concepção de peças de compósitos para o setor eólico até as tendências em relação aos materiais e processos, passando pela modelagem computacional e técnicas de reparação.

“Tivemos uma excelente interação com o público e bastante dinamismo nas discussões. Os feedbacks foram muito positivos, tanto é assim que os profissionais da Aeris e Vestas manifestaram o interesse de acompanhar palestras sobre outros temas relacionados aos compósitos, além de realizar cursos na ALMACO”, comenta Regattieri.

Criado em 2016, o Comitê Eólico da ALMACO já promoveu encontros nas unidades da GE Renewable Energy e WEG. Com a participação de mais de trinta especialistas da área de compósitos, além de representantes de universidades e da Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica), o Comitê Eólico busca, em linhas gerais, difundir as boas práticas da tecnologia e do uso do material.

No ano passado, a geração de energia eólica respondeu por 95,6% da demanda brasileira de compósitos à base de resinas epóxi – o material é utilizado na fabricação das pás eólicas. Quando formulados com resina poliéster, os compósitos dão forma aos spinners e nacelles, entre outros componentes das turbinas eólicas.

Resultantes da combinação entre polímeros e reforços – por exemplo, fibras de vidro –, os compósitos são conhecidos pelos elevados índices de resistência mecânica e química, associados à liberdade de design. Há mais de 50 mil aplicações catalogadas em todo o mundo, de caixas d'água e tubos a peças de barcos, ônibus, trens e aviões.

Fundada em 1981, a ALMACO tem como missão representar, promover e fortalecer o desenvolvimento sustentável do mercado de compósitos. Com administração central no Brasil e sedes regionais no Chile, Argentina e Colômbia, a ALMACO tem cerca de 400 associados (empresas, entidades e estudantes) e mantém, em conjunto com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), o Centro de Tecnologia em Compósitos (CETECOM), o maior do gênero na América Latina.

Para mais informações, acesse www.almaco.org.br



Silvio de Andrade
(55 11) 3554-0497 / (55 11) 98181-8186
www.slea.com.br